

Orçamento de VRSA consolida contas municipais

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António definiu, para 2015, um orçamento no valor de 37 milhões de euros, onde estão em destaque as áreas da educação, ação social e saúde.



Para a educação está contemplado um investimento próximo de meio milhão de euros, enquanto os serviços de ação social serão dotados com uma verba de um milhão de euros. À área da saúde será entregue cerca de 100 mil euros, onde se destaca o programa de cuidados de saúde intermunicipal «Cuidar», desenvolvido em parceria com o município de Olhão.

Para Luís Gomes, presidente da Câmara Municipal de VRSA, «sem abdicar de qualquer redução nas políticas sociais, como são os casos dos programas de apoio à saúde, à terceira idade ou os programas de apoio escolar, a autarquia responde de uma forma eficaz à situação conjuntural de crise e mantém a ajuda a quem mais necessita».

O orçamento para 2015 destina também uma verba de 14 milhões de euros para a adesão voluntária do município ao Fundo de Apoio Municipal.

Com esta medida, a autarquia prossegue a sua política de consolidação das finanças municipais, cumprindo os seus compromissos e injetando liquidez na tesouraria.

Neste momento, a autarquia concluiu ainda o pagamento de todas as dívidas abrangidas pelo Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Através deste programa, o município saldou as dívidas vencidas há mais de 90 dias e registadas até 31 de março de 2012, tendo uma parte substancial das verbas recebidas se destinado a liquidar faturas e a injetar liquidez na economia local.



Também através do programa de reequilíbrio financeiro, a Câmara Municipal liquidou as obrigações com data de fatura até 31 de dezembro de 2012, estabilizando as contas municipais e aliviando a tesouraria.

Estas medidas juntam-se ao Plano de Contenção Financeira da Câmara Municipal de VRSA, em vigor há mais de três anos, que já permitiu uma poupança superior a 10 milhões de euros, resultado da aplicação

de uma centena de medidas transversais a todas as divisões e setores da atividade.

Através deste conjunto de ações, está cumprido um dos principais objetivos deste executivo que era regularizar e normalizar a si-

tuação económico-financeira da autarquia, respondendo de uma forma eficaz à situação conjuntural de crise que foi, aliás, o fator responsável pela redução das receitas municipais nos últimos cinco anos.

Lagos já recolheu 222 quilos de «Rolhinhos»

O Município de Lagos aderiu há quatro anos ao Projeto Green Cork da QUERCUS para a reciclagem de rolhas de cortiça, através da criação de recipientes próprios – os «Rolhinhos». Até ao final de 2014, o município já recolheu 222,41 quilos de rolhas.

Os «Rolhinhos», recipientes próprios para depositar estes objetos de cortiça, chegaram a Lagos em setembro de 2010 tendo sido distribuídos, desde logo, pelos edifícios e equipamentos municipais e, mais tarde, pelas Juntas de Freguesia e algumas escolas do concelho.

Foi nesta altura que o município se associou à QUERCUS, na promoção desta campanha no concelho, através do Green Cork, um Programa de Reciclagem de Rolhas de Cortiça que tem como objetivo a transformação das rolhas usadas noutros produtos. As outras metas passam por contribuir para a redução de resíduos enviados para ater-

ro sanitário, defender a rolha de cortiça como produto ecológico e contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas.

O projeto permite ainda promover o financiamento do Programa Floresta Comum, que visa a preservação, plantação e conservação de espécies autóctones e ecossistemas mediterrâneos. Existe também a missão paralela de evitar aumentar as emissões de CO2 já existentes.

Em Lagos foram, até ao final de 2014, recolhidos mais de 222 quilos de rolhas de cortiça, sendo que existem no concelho 9 locais de recolha. Os recipientes estão identificados e encontram-se facilmente em alguns dos equipamentos municipais como os Paços do Concelho Séc. XXI, Biblioteca Municipal, Mercado da Avenida e Mercado de Santo Amaro e Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Lagos – Chini-cato e nas quatro Juntas de Freguesia.

Inaugurado troço da Circular Norte de São Brás de Alportel

O Dia de Reis, dia 6 de janeiro, foi a data escolhida para a inauguração do novo troço da Circular Norte – Fase 3.1 de São Brás de Alportel, um presente de ano novo a todos os são-brasenses, que torna o sonho de encerrar o anel em torno do principal núcleo urbano do município cada vez mais próximo.

A obra da Circular Norte-Fase 3.1, comparticipada pelo Programa Operacional do Algarve 2014-2020, foi adjudicada por 709.425,26€ à empresa Eduardo Pinto Viegas, e consiste numa rodovia de meio Km, com duas faixas de rodagem, em cada sentido, separador, passeio e ciclovia, bem como a criação de uma nova rotunda e de todo um conjunto de infra-estruturas complementares de

drenagem, rega e iluminação pública. Esta nova conquista dá continuidade à circular norte de São Brás de Alportel, permitindo o reforço de conectividade aos outros troços já executados, beneficiando as articulações entre o centro urbano e o território envolvente.

Além da melhoria nas acessibilidades e redução da sinistralidade rodoviária, a execução deste novo troço da Circular Norte possibilita dar continuidade ao circuito da ciclovia, com espaços promotores da prática desportiva, fundamentais para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos.

O presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel Vítor Guerreiro, sublinhou que «as questões ligadas à acessibilidade e mobilidade

fazem desde sempre parte das prioridades da autarquia. Apesar das limitações financeiras, São Brás de Alportel foi desse sempre um município com espírito empreendedor, com capacidade de refletir e superar as adversidades, aproveitando as oportunidades de financiamento e investindo o seu capital de forma rigorosa. Esta obra é exemplo desta gestão rigorosa e ambiciosa que não esquece o passado, mas que tem sempre os olhos postos no futuro de São Brás de Alportel e na qualidade de vida dos são-brasenses e de quem nos visita. A conclusão da Circular Norte será em breve um sonho tornado realidade com a finalização da Fase 3.2 que se encontra neste momento em execução».